

DETERMINANTES DO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EVIDÊNCIAS DO NORDESTE BRASILEIRO

DETERMINANTS OF TUBERCULOSIS TREATMENT ABANDONMENT IN PRIMARY HEALTH CARE: EVIDENCE FROM NORTHEASTERN BRAZIL

DETERMINANTES DEL ABANDONO DEL TRATAMIENTO DE LA TUBERCULOSIS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: EVIDENCIA DEL NORESTE DE BRASIL.

Primeiro Autor¹

Segundo Autor²

Terceiro Autor³

Orientador/ coorientador [quando houver]

[A taxa de publicação contempla até 6 autores, incluindo o orientador, quando houver. Para números superiores, será cobrada uma taxa adicional de R\$ 40,00 por cada autor extra. Cada artigo poderá ter até 14 participantes.]

NOTA: TODOS os autores com nome completo, sem abreviação de qualquer natureza e conferir o nome de todos os autores para evitar erros em sua grafia.

RESUMO

A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O abandono do tratamento constitui um dos principais desafios para o controle da doença, pois compromete a efetividade terapêutica, mantém a cadeia de transmissão e pode favorecer o surgimento de formas resistentes do *Mycobacterium tuberculosis*. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar os fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose na atenção primária à saúde, com ênfase em evidências da região Nordeste do Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, PubMed e Google Scholar, considerando publicações entre 2015 e 2024. Foram incluídos estudos que abordassem fatores relacionados ao abandono do tratamento da tuberculose no contexto da atenção primária. Os achados foram analisados de forma descritiva e organizados em três categorias: fatores socioeconômicos, fatores clínicos e comportamentais e fatores relacionados à organização dos serviços de saúde. Os resultados indicam associação frequente do abandono com sexo masculino, adultos jovens, baixa escolaridade, raça/cor não branca e população em situação de

¹ Discente do curso X na Universidade Y. [E-mail do autor]

² Docente do curso X de pós/ graduação na Faculdade Y [E-mail do professor/ orientador/orientador....] Discente do curso X na Universidade Y. [E-mail do autor]

³

Caso tenha sido financiado por alguma agência inserir nota de rodapé no título do trabalho. incluir na referência no texto aqui o nome, modalidade e processo.

rua. Também foram identificados comportamentos de risco, como uso de álcool e drogas, coinfeção tuberculose/HIV e histórico de abandono prévio. Conclui-se que o abandono resulta da interação entre determinantes sociais, clínicos e organizacionais, evidenciando a necessidade de fortalecer estratégias de cuidado na atenção primária.

Palavras-chave: Tuberculose. Abandono do tratamento. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Keywords: [negrito, Arial 10] Brand; Social Networks; Branding; Intellectual Property.

Resumen: [negrito, Arial 11] [a mesma versão apresentada em português deve ser traduzida para o Inglês e Espanhol] Este artículo pretende discutir de la estrategia de defensa de la marca y su reputación de la imagen de la institución corporativa ante los ataques y críticas a la calidad de sus productos y servicios exponiendo inevitablemente de forma positiva o negativamente sus marcas en las redes sociales. El trabajo evalúa la interacción de las organizaciones junto a los usuarios con el objetivo de cumplir la misión de defender su marca ante los juicios que puedan exponer de forma negativa los productos y servicios de la marca que a lo largo de los años lucha para sobrevivir a las actuales situaciones económicas del país

Palabras clave [negrito, Arial 10]: Marca; Redes Sociales; Branding; Propiedad Intelectual.

INTRODUÇÃO [Negrito, Arial 12]

Deve ser sucinta, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas no artigo. Deve ser compreensível para o leitor em geral [Arial 12].

O texto não deve ser extenso, mas também tem que ser suficiente para introduzir ao leitor as principais informações sobre o tema. NOTA: Usar citação direta apenas em ocasiões especiais onde não há como transcrever o texto, como é o exemplo de artigos de leis; nesse caso a seção direta deve estar em recuo de 2 cm em itálico.

As siglas e abreviaturas, quando utilizadas pela primeira vez, deverão ser precedidas do seu significado por extenso. Ex.: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

As citações de autores >>NO TEXTO<< deverão seguir os seguintes exemplos:

- **Início de frase**
- o 1 autor – Baptista BR (2002);
- o 2 autores - Souza DF e Barcelos GF (2012);
- o 3 ou mais autores - Porto RT, et al. (1989).

- **Final de frase**

o 1, 2, 3 ou mais autores, subsequente (BAPTISTA BR, 2002; SOUZA DF e BARCELOS GF, 2012; PORTO RT, et al., 1989).

NOTA: Usar citação direta apenas em ocasiões especiais onde não há como transcrever o texto, como é o exemplo de artigos de leis; nesse caso a seção direta deve estar em recuo de 2 cm.

MÉTODOS [Negrito, Arial 12]

Devem descrever de forma clara e sem prolixidade as fontes de dados, a população estudada, a amostragem, os critérios de seleção, procedimentos analíticos e questões éticas relacionadas à aprovação do estudo por comitê de ética em pesquisa (pesquisa com seres humanos e animais) ou autorização institucional (levantamento de dados onde não há pesquisa direta com seres humanos ou animais).

RESULTADOS [Negrito, Arial 12]

Devem se limitar a descrever os resultados encontrados, sem incluir interpretações e/ou comparações. O texto deve complementar e não repetir o que está descrito nas figuras. Caso haja figuras, gráficos e/ou tabelas os mesmos devem ser citados no texto dos resultados ao final do parágrafo de apresentação dos dados, exemplo: (Figura 1), (Gráfico 1), (Tabela 1).

NOTA: Se os autores acharem conveniente pode apresentar a seção de Resultado e Discussões em uma mesma seção.

Figuras - Limitadas a 4 no total (podendo incluir tabelas, gráficos ou figuras); nelas devem constar apenas dados imprescindíveis.

- As figuras, gráficos e/ou tabelas devem ser citados no texto ao final do parágrafo de apresentação dos dados, exemplo: (Figura 1), (Gráfico 1), (Tabela 1).

Exemplo de figura - NOTA: Todas as figuras devem ter TÍTULO e FONTE.

Tabela 1 [negrito] - Caracterização dos pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde, n=100. Juiz de Fora-MG, 2018. [a figura deve ter título claro e objetivo]

Variável	N	%
Sexo		
Masculino	80	80
Feminino	20	20
Idade		
30-40	valor absoluto	porcentagem
41-50	valor absoluto	porcentagem
51-60	valor absoluto	porcentagem
Etc...	valor absoluto	porcentagem

Escolaridade		
Etc...	valor absoluto	porcentagem
Outras variáveis etc...	valor absoluto	porcentagem
Total	100	-

Fonte [negrito]: tamanho 10) Para dados originais colocar o nome de vocês autores + o ano em que o artigo será publicado. Exp. SOUZA DF, et al., 2019. 2) Para coleta em banco de dados públicos, Exp. SOUZA DF, et al., 2019; dados extraídos de XXXX (incluir a fonte original dos dados).

[não se esquecer da fonte]

DISCUSSÃO [Negrito, Arial 12]

Deve incluir a interpretação dos autores sobre os resultados obtidos e sobre suas principais implicações, a comparação dos achados com a literatura, as limitações do estudo e eventuais indicações de caminhos para novas pesquisas.

NOTA: Se os autores acharem conveniente pode apresentar a seção de Resultado e Discussões em uma mesma seção.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS [Negrito, Arial 12]

Deve ser pertinente aos dados apresentados

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO [Negrito, Arial 12]

Espaço destinado **exclusivamente para as agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPs, entre outras), que financiaram o estudo, quando houver esse tipo de financiamento.** Se o artigo não foi financiado por uma entidade pública, retirar esse espaço do trabalho.

REFERÊNCIAS [Negrito, Arial 12]

Máximo de 30 e devem incluir apenas aquelas estritamente relevantes ao tema abordado. As referências deverão ser **numeradas em ordem alfabética** conforme os seguintes exemplos:

Como citar Artigos:

1 autor - JÚNIOR CC. Trabalho, educação e promoção da saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2014; 6(2): 646-648.

• 2 autores - QUADRA AA, AMÂNCIO AA. A formação de recursos humanos para a saúde. Ciência e Cultura, 1978; 30(12): 1422-1426.

• 3 ou mais autores - BONGERS F, et al. Structure and floristic composition of the lowland rain forest of Los Tuxtlas, Mexico. Vegetatio, 1988; 74: 55-80.

NOTA: Não é preciso apresentar o endereço eletrônico “Disponível em” nem a data do acesso “Acesso em”.

Como citar Livros:

(NOTA: tente usar apenas artigos científicos, usar livros em casos extraordinários).

- CLEMENT S, SHELFORD VE. Bio-ecology: an introduction. 2nd ed. New York: J. Willey, 1966; 425p.
- FORTES AB. Geografia física do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1959; 393p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Educação. Laboratório de Ensino Superior. Planejamento e organização do ensino: um manual programado para treinamento de professor universitário. Porto Alegre: Globo; 2003; 400 p.

Como citar Teses e Dissertações

- DILLENBURG LR. Estudo fitossociológico do estrato arbóreo da mata arenosa de restinga em Emboaba, RS. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1986; 400 p.

Como citar Páginas da Internet: (NOTA: usar páginas da internet apenas em casos extraordinários)

- POLÍTICA. 1998. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática. Disponível em: <http://www.dicionario.com.br/língua-portuguesa>. Acesso em: 8 mar. 1999.